

Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG
COM EDUARDA ESPOSITO**

deniserothenburg.df@dabr.com.br

Tensão total

A prisão de um homem na Praça dos Três Poderes que disse portar artefatos explosivos e o receio de retaliações por parte do PCC depois da operação da semana passada marcam o início desta semana de julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro. A avaliação à direita e à esquerda é a de que antes de resolver essas questões, ninguém estará seguro sobre a tendência para 2026.

Até aqui...

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) foi a única a editar uma nota reclamando abertamente do fato de o presidente Lula ter autorizado o uso da Lei da Reciprocidade como resposta ao tarifaço de Donald Trump. A avaliação é a de que veio em péssima hora. Semana que vem, uma comitiva irá ao evento do Líderes Empresariais, em Washington, em busca de diálogo. O momento, avaliam os empresários, deve ser de conversas e não de embates.

.. a esperança é Alckmin

No meio empresarial, conclui-se que o único que trabalha de fato para que esse diálogo tenha sucesso é o vice-presidente Geraldo Alckmin. Tem muito empresário reclamando nos bastidores que Lula está jogando mais para a plateia, de olho em benefícios eleitorais e não comerciais.

Por falar em eleição...

A esperança do empresariado é a de que Lula deixe esse tema um pouco de lado em seus discursos e passe a focar mais na operação que desbaratou o grande esquema de lavagem de dinheiro do PCC, a maior organização criminosa do país. Afinal, em termos de benefícios políticos, essa bandeira da segurança tem muito mais peso.

Não era bem isso...

... que a oposição esperava. Ao emplacar presidente e relator da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, os opositoristas esperavam prejudicar ainda mais o governo. Entretanto, no primeiro dia de oitivas, o que se viu foram “tiros nos pés” por parte da oposição e até mesmo bate-boca com o relator e o presidente da Comissão.

Julgamento de Bolsonaro e as apostas de cada um

À esquerda e à direita, ninguém tem dúvidas de que Jair Bolsonaro será condenado. E estão todos se preparando para agir com esse cenário. Da parte dos bolsonaristas, a maior esperança é a volta de Eduardo a Washington esta semana, para reuniões com o staff de Donald Trump e o Tribunal Penal Internacional. É esperada ainda uma grande manifestação de caminhoneiros em Brasília, em apoio ao ex-presidente. A ideia é criar um movimento para que Bolsonaro continue no jogo eleitoral de 2026. Se não conseguir ser candidato — e a preços de hoje, nada indica que conseguirá —, Bolsonaro e seus aliados vão trabalhar para manter seu grupo unido e, assim, capaz de arrancar a aprovação de uma anistia no Parlamento. Afinal, muitos se elegeram às custas do ex-presidente. A avaliação é a de que está na hora de pagar a fatura.

Enquanto isso, no Palácio do Planalto.../ O presidente Lula ampliará seus movimentos externos. Ele já conversou com Emmanuel Macron, presidente da França, e outros líderes mundo afora. Quer aproveitar o período da abertura do debate geral da 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em 23 de setembro, para fazer uma reunião em defesa da democracia e do multilateralismo. Internamente, o governo tem a certeza de que os ventos mudaram. Lula está conseguindo recuperar terreno, mas falta muito tempo para a eleição e não há garantias de que essa curva se manterá favorável. Por isso, está desde já chamando os pré-candidatos para o ringue. Falou dos governadores Romeu Zema, de Minas Gerais, de Tarcísio de Freitas, de São Paulo, e chamou Eduardo Bolsonaro de “traidor da pátria”.



CURTIDAS

Reprodução/ YouTube



A volta do prestígio/ Em audiência pública sobre a atualização da tabela tributária do Simples Nacional organizada pela Frente Parlamentar pelo Livre Mercado (FPLM), o representante do Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre, Sandro Zanette (foto), fez um alerta sobre o futuro do Brasil. Zanette tem ouvido de jovens nas escolas que eles não querem empreender, mas, sim, tornarem-se servidores públicos para “garantirem seu futuro”. Muitos viram a fala dele como um retorno à década de 1950 e 1960, quando era o maior status ser funcionário público.

Mas os tempos são outros/ A grande questão é que os benefícios dos servidores, hoje, são menores, e essa conta é paga com os tributos de pequenas e médias empresas. Sem um incentivo forte ao empreendedorismo, um grande problema de manutenção da máquina pública pode estar se formando no horizonte.

Discreto/ Depois de visitar Bolsonaro na última quinta-feira, o presidente do PL, Valdemar da Costa da Neto, só pretende ficar um dia em Brasília nesta semana em que começa o julgamento de Jair Bolsonaro. A ideia dele é evitar exposição neste momento para não dar margem a especulações de qualquer tipo.

Veríssimo/ O texto fica menos elegante e mais triste com a partida de Luis Fernando Veríssimo, o cronista que escreveu sobre tudo e mais um pouco. Uma referência para qualquer um que pretenda escrever sobre qualquer tema. “Na política tudo é negociável, começando pelos princípios” é algo que nos diz muito sobre o Brasil de ontem, hoje e, infelizmente, sempre. A coluna deixa aqui as condolências à família e aos amigos.

SEGURANÇA

Reforço na vigilância de Bolsonaro

Por determinação de Moraes, prisão domiciliar do ex-presidente passa a ter fiscalização intensificada com inspeções em veículos

» FERNANDA STRICKLAND
» VANILSON OLIVEIRA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, novas medidas de vigilância na prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A decisão reforça o monitoramento após falhas técnicas na tornozeleira eletrônica e da existência de pontos cegos na residência, localizada em Brasília.

Entre as medidas, Moraes ordenou que a Polícia Penal do Distrito Federal realizasse vistorias nos habitáculos e porta-malas de todos os veículos que deixarem a casa do ex-presidente. Os registros dessas inspeções deverão ser documentados diariamente, com a identificação de motoristas e passageiros.

Além disso, o ministro autorizou monitoramento presencial na área externa da residência, especialmente nas divisas com imóveis vizinhos. O despacho se baseia em alertas da Procuradoria-Geral da República e da Secretaria de Administração Penitenciária do DF sobre a vulnerabilidade do local.

Segundo Moraes, a decisão busca impedir “qualquer possibilidade de fuga”, conciliando a garantia da lei penal com a preservação da privacidade dos demais moradores da casa. Bolsonaro cumpre prisão domiciliar desde 4 de agosto e será julgado a partir da próxima terça-feira, no processo que investiga tentativa de golpe de Estado em 2022.

Outra medida foi reforçar a segurança no entorno da Praça dos Três Poderes. Ontem, o **Correio** registrou forte aparato policial no local: rondas constantes de militares, reforço de agentes na sede do STF e a área cercada, com o fluxo

Ed Alves CB/DA Press



Condomínio onde Bolsonaro está preso terá vistorias em porta-malas de todos os veículos que deixarem a casa do ex-presidente

de turistas reduzido em meio ao clima de tensão.

Sem fome

A condição de saúde de Bolsonaro voltou a preocupar aliados. O vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) comentou nas redes sociais que “o velho está magro”. “Dói demais ver tudo isso”, publicou no X.

O ex-presidente (2019-2022) sofre com soluços e vômitos desde

julho, sintomas de novos problemas no aparelho digestivo decorrentes do ataque à faca de que foi vítima durante um ato de campanha em 2018. Devido a essa crise, ele passou por exames médicos em agosto, que revelaram duas pneumonias recentes.

Bolsonaro foi submetido, em abril, a uma longa cirurgia devido a uma obstrução intestinal, uma das várias intervenções desde o ataque. Após a operação, ele permaneceu internado por três semanas. “Ele

não tem vontade de se alimentar e segue enfrentando crises de soluço e vômitos”, contou Carlos.

Assalto

Paralelamente, a Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu dois suspeitos de envolvimento no assalto que vitimou familiares do ex-presidente, em Resende (RJ), no último dia 24. A ação ocorreu no Bairro Paraíso, após investigações que identificaram ao menos cinco participantes.

Com os detidos, foram apreendidos um revólver, munições, celulares, roupas usadas no crime e parte dos bens roubados, já reconhecidos pelas vítimas. Veículos utilizados na ação foram recuperados, alguns com placas furtadas que haviam sido trocadas após o roubo.

De acordo com a 89ª Delegacia de Polícia, as diligências começaram em 24 de agosto, no mesmo dia do assalto, com análise de imagens e levantamento de informações sobre os veículos usados

pelos envolvidos. As apurações se estenderam ao estado de São Paulo, para identificar o trajeto dos suspeitos após o crime.

O carro roubado das vítimas foi abandonado, e outro veículo usado no crime foi encontrado na sexta-feira com os suspeitos. Também foram apreendidos um revólver, munições, um simulacro de pistola, toucas ninjas, celulares, roupas usadas no assalto e parte dos bens levados, reconhecidos pelas vítimas.

» Marcos do Val retira tornozeleira

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou na noite de sexta-feira uma série de medidas cautelares impostas ao senador Marcos do Val (Podemos-ES). Entre elas estavam o uso de tornozeleira eletrônica, o bloqueio de bens e a proibição de acesso às redes sociais. Segundo Moraes, as restrições se justificavam enquanto o parlamentar permanecia no exterior, descumprindo determinações da Corte. Com o retorno de Do Val ao Brasil, aliado à apreensão de seu passaporte diplomático e à proibição de deixar o país, o ministro avaliou que havia condições para suspender as medidas.